Resumo Executivo
Semanal 04

Publicado em 23 de janeiro

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: SOJA

Os preços futuros de soja negociados na Bolsa de Chicago (CBOT) fecharam em baixa, pressionados pelas chuvas na Argentina, que aliviam a seca local. A queda do dólar, que favorece a concorrência do Brasil, e a ausência de compras da China também influenciam a tendência de queda dos preços no curto prazo.

CARNE SUÍNA

Ainda permanece o cenário de excesso de oferta, evidenciado pela queda de preços do suíno vivo, principalmente do produtor integrado em SC. O baixo preço da carne de frango ainda contribui para o enfraquecimento da demanda da proteína suína, que deverá manter a trajetória de queda no curto prazo.

MILHO

A colheita do milho primeira safra é iniciada em algumas praças, como MG e RS. Com relação à segunda safra, em alguns estados já há registros de áreas semeadas. Na última semana, no mercado interno, os preços pagos aos produtores ficaram estáveis. Na Bolsa Brasileira, os preços dos contratos futuros de milho fecharam sexta-feira (20) com perdas em relação à última semana. Com relação à Bolsa de Chicago (CBOT), as cotações se mantiveram estáveis, com poucas oscilações, ficando os valores próximos à semana anterior.

LEITE

Preços recebidos pelo produtor seguem pressionados, apesar da maior produção sazonal. No atacado e varejo também são observados ligeiros aumentos. O dólar elevado continua favorecendo as exportações, enquanto a paridade de importação segue prejudicada, o que, associado ao aumento da disponibilidade de matéria prima tem contribuído para o recuo nos volumes importados. No curto prazo, tal cenário tende a ser mantido.

CAFÉ

Os preços do café tendem a variações moderadas neste primeiro trimestre de 2023, sustentados pela restrição dos estoques atuais e limitados pela perspectiva de crescimento da produção neste ano. As chuvas têm sido favoráveis à recuperação da oferta e o mercado acompanha atento a fase de enchimento dos grãos.

Preço Recebido pelo Produtor – 16/01/23 a 20/01/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	168,00	0,90%	-17,44%
	MT	15 KG	82,60	170,17	0,59%	-17,59%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	90,64	-0,18%	46,29%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	912,80	3,88%	-35,38%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	640,31	-3,79%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	392,02	-0,70%	40,52%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	281,74	0,88%	13,16%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	42,48	1,85%	14,41%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,79	1,45%	40,20%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	1200,68	0,92%	71,04%
	BA	T	285,89	975,10	1,08%	96,90%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	232,78	2,57%	59,92%
MILHO	PR	60 KG	31,34	77,52	0,03%	-10,61%
	MT	60 KG	25,80	64,04	-0,62%	-6,72%
	BA	60 KG	28,26	69,28	0,20%	-5,81%
SOJA	BA	60 KG	55,55	157,75	-4,83%	-2,82%
	MT	60 KG	55,55	153,28	-3,92%	-4,48%
	RS	60 KG	55,55	169,22	-1,46%	-1,42%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	93,79	1,38%	5,88%
	RS	60 KG	79,17	77,92	-1,27%	-7,08%
FRANGO	PR	KG	-	5,09	-0,97%	-5,04%
BOI	MT	15 KG	-	249,11	-0,40%	-15,37%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,40	-3,57%	-5,10%

Indicadores Econômicos Expectativa

- **PIB Brasil 2023: 0,79%**
- **Dólar Fevereiro: R$ 5,23**
- **IPCA Fevereiro: 0,70%**
- **WTI: US$ 82,00 (0,44%)**

Balança Comercial do Agro em 2022
(Em US$ bilhões)

X: US$ 154,4

M: US$ 17,2

Saldo acumulado no ano: US$ 137,2

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 20/01
Petróleo: WTI – Venc. Mar-2023 – em 23/01 às 14h:26min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Dez/2022
Preços Semanais: Conab – Siagro em 23/01/23

Mais informações:
dipai@conab.gov.br
www.conab.gov.br

Resumo Executivo
Semanal 04

Publicado em 23 de janeiro

Desempenho de Mercado

Demais Produtos

AÇÚCAR

Apesar do período de entressafra, os preços do açúcar continuaram em queda durante a semana. Houve uma melhora na liquidez com relação à semana anterior, porém em negócios pontuais, já que o mercado ainda se encontra abastecido, o que vem contribuindo para as reduções de preços observadas.

ALGODÃO

O fraco movimento no mercado interno de algodão tem gerado forte pressão sobre os preços. Mas a oferta curta, devido ao período de entressafra, a boa recuperação na Bolsa de Nova Iorque e a alta do dólar deram sustentação à alta nos preços internos. Apesar da volatilidade do mercado, os preços devem permanecer com víeis de alta, diante do possível aumento da demanda chinesa e a necessidade imediata da indústria.

ARROZ

A demanda externa aquecida e a restrição da oferta interna influenciam a tendência de alta dos preços, cenário que deve se manter até a intensificação da colheita da safra 2022/23, em março/2023.

CARNE BOVINA

Se mantém o cenário de viés de queda do boi gordo no curto prazo. Gastos com impostos e material escolar descapitalizam tradicionalmente as famílias neste período, ocasionando migração de demanda para proteínas como o frango.

CARNE DE FRANGO

Após longo período de queda contínua das cotações de frango vivo e de carne no atacado, ambas já operam em estabilidade há alguns dias, indicando um possível equilíbrio entre oferta e demanda. Previsão de manutenção desta estabilidade no curto prazo.

ETANOL

A semana foi de reduções expressivas nos preços do etanol, já que diante da queda nos preços da gasolina o biocombustível tem sua competitividade limitada. Além disso, o mercado aponta para a existência de estoque em virtude do aumento nas compras em dezembro, por conta da possibilidade de retorno dos impostos federais sobre os combustíveis.

FEIJÃO

O volume de produto ofertado não foi expressivo na semana passada. Contudo, os preços, ainda em patamares elevados, apresentaram leves reduções em relação ao período anterior, devido à concentração da colheita, à fraca demanda, e à baixa qualidade do produto ofertado. Segundo indústrias de empacotamento, qualquer elevação nos preços de mercado só deverá ocorrer se houver um aquecimento na demanda, e isso no momento deve ser descartado pelo fato de que estamos numa época de baixo consumo e boa oferta.

MANDIOCA

Raiz: A semana foi de altas intensas nos preços, já que as indústrias retornaram as atividades após o período de recesso, o que fortaleceu a demanda, enquanto a colheita não avançou em virtude das chuvas, agravando o cenário da disponibilidade limitada de raízes.

Farinha: Diante das dificuldades para obtenção de matéria-prima, a produção de farinha seguiu baixa, sendo insuficiente para formação de estoques, já que a demanda permaneceu aquecida em todas as regiões. Os preços, por sua vez, reagiram ao cenário com nova alta.

Fécula: Em virtude da produção reduzida, os estoques nas fecularias estiveram baixos. Entretanto a demanda seguiu aquecida, com aumento da procura por segmentos específicos, ocasionando novas elevações de preços, sem, contudo, atingir o mesmo patamar de aumento nos preços da matéria-prima, causando uma das maiores reduções nas margens da indústria já observadas.

TRIGO

A semana do mercado do trigo foi marcada pelo enfraquecimento do dólar no Brasil, pela redução nas paridades, pela pressão baixista sobre as cotações de exportação e por cenário favorável às importações. A tendência é de baixa dos preços no curto prazo.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário